

23

NOVO ENTREMEZ
INTITULADO
A DESORDEM
DOS NOIVOS
DE OITO DIAS.

INTERLOCUTORES.

Tiburcio, Velho.

D. Perpetua, sua mulher.

Luduvina, sua filha, noiva.

Rodrigo de Renginer, noivo.

Carrapato, criado de Tiburcio.

Campainha, criada do ditto.

SCENA UNICA.

Sabe Carrapato, e Campainha.

Car. **M**Inha Campainha, sejas bem apparecida como dia de Patcoa pela manházinha.

Camp. Pois tanto tempo ha que me não vias.

Car. Sim, hum só instante que me vejo auzente da tua villa, me faz no coração hum não sei que.

Camp. Deixa-te de loucuras, vamos ao que importa, das-me noticia dos Noivos?

Car. Illo divia eu proguntar; que veio cá fazer o criado de Rodrigo?

Camp. Veio trazer huma condecinha com hum caõ-zinho á Senhora; olha, he a cousa mais linda, que ver se pôde, he muito pequenino, e faz coizas, que faz encantar.

Car. Como se chama o tótó?

A

Camp.

Camp. Diamante.

Car. Diamante se chama o tal lambedor, he joia de alto preço.

Camp. Olha, contou-me o criado muito em segredo, coizas da Senhora Lodovina, que me deixou suspenza: eu a arreneço, se cá está mais tempo me deixa tizica.

Car. Depois que se foi a menina, já vejo esta caza soccegada; quando cá estava me parecia isto hum a Alfandega, ali o caixeiro do Mercador com as amostras, das sedas, dacolá o Capelista com as fitas de todas as qualidades, dalli o Genovês das Olandas, dacolá o Help nhol com a pedraria falça, da outra parte a Franceza com as pomadas de Paris, dalli Montieur Paroquier para lhe fazer o bom pentiado á marrate, dacolá o aprendiz do çapateiro mui porco, e mui sujo, pedindo amolhadura da obra, em fim, esta caza era hum a Babylonia, pois cada hum dos que vinhaõ tallavaõ de differentes lingoas; ainda não posso crer que está cazada, levou hum a boa mulher de governo.

Camp. Na verdade me fazem rir semelhantes cazamentos, vaõ estas meninas cridas com as modas serem donas da sua caza, sem saberem nada de governo, e he muitas vezes o motivo, porque entre os cazados succedem immensas desordens; eu não hei de ser assim a respeito de governar hum a caza, vou mestra jubilada, bem te podes chamar ditozo, meu Carrapato em cazares com hum a mulher de tanto juizo.

Car. Com isso me allegro muito, nem eu tomaria estado com hum panal de palha, que de nada me servisse, destas bonecas da moda, lenços de papo, e mantas pelo pescoço, com couvos de pintos por carapuça, que só tem o pensamento em modas, em casquilharias, destas não quero eu para mulher, tu sim que és fizuda, e muito grave, se namoras he só a este cadaver, que aos mais homens tens aborecimento mortal, não he assim minha rica Campainha?

Camp. Olá se he, só ati conservo amor, só tu és o meu

meu amado , eu havia namorar a outro ? O Ceo me livre , nunca gostei de bandalhos.

Car. Tomára já que chegasse a hora em que todo fosse teu.

Camp. Oh , que tão rica fineza , quanta inveja não terão as minhas amigas , sabendo que estou cazada , ainda bem , que hei de fazellas rabiá , e morderem-se de inveja.

Car. Assim he , dizes bem ; todas querem cazar , assim foi nossa ama , por isso com o marido anda em desordem.

Camp. Pois não hei de ser assim , sempre hei de viver em paz com o meu Carrapato o meu rico maridinho , a quem tanto amo , tanto.....

Car. Ai , ai , que morro , não digas mais.

Camp. Oh que riquinho conforto.

Car. Oh que espozinha desta alma.

Camp. Quando formos cazadinhos.

Car. Quando amor nos ajuntar.

Ambos. Havemos muito contentes ,
Sempre cantar , e baillar.

Vão se.

Sabe D. Perpetua , e Tiburcio.

Tib. Que diz vossê a isto D. Perpetua , he a boa criação que deu a tua filha , diz-me meu genro , que não sabe fazer nada , e que só pretende estrado , delcanço , e paraltiar , diga quem tem desta delordem a culpa ? não he a má criação que lhe tem dado ?

D. Perp. Hora não seja rabugento , a pequena he de governo.

Tib. He de governo ? He l um dardo , não o diz assim teu marido , mas que ha de ser , se vossê inda com essa idade , quer ser paralta , quer fazer flor entre as modernas , ou entre as loucas , para melhor fallar , ainda quer os rabos-levas dos vestidos , ainda quer chapelinho de pelo com fivella á malteza , traz a cabeça encaxada em humia tóca , ou boraca , feita de tafetá , lenço de papo , monta pelo pescoço , em fim , huma peralta , a filha , que leguia os seus exemplos , caninhava pelas mesmas piz das , agora parece-lhe mal o ferrio , ainda quer ser bandalha , ah loucas loucas que

inconsideravel penção no que lhes he conveniente.

D. Perp. Pois que queria? Haviamos andar como vossê, que he propriamente a imagem da antiguidade, hum chapéo mui pequenino, acabeleira grizalha, que de anneis já não tem fumo, huma gravata á antiga, cazaca de afasta afasta, huma vestia mui comprida, com algibeiras de vara, huns calçois muito justinhos, nas pernas estrilicados, as meias inda com rollos, á moda dos Affoncinhos na era da mantuana, as mais das vezes enverrugadas, com humas fivellas crianças, em fim de huns groços, e cortados çapatos, em fim, hum homem que se representa nelle o seculo passado, queria então que assim vivermos, andando sempre á jarreta? Como se engana, a moda he coiza bella, a todos mui bem agrada, e a jarretisse aborrece, e a todos exaspera.

Tib. Aborrece quem he louco com miolos de farelos, tem V. m. discutido o ponto da paraltisse com toda a perfeição, mas desimilhante trato, e uzo, tem V. m. praticado; porque este asno tem a culpa, se eu logo que por minha desgraça com tal mulher me cazei, a puzera na observancia dos estatutos do bem viver, logo a Senhora Doutora, não sería pliquitreca, adonis, e aperaltada, mas sim honesta, séria, e bem procedida.

D. Perp. Pois foi em vossê desgraça o cazar comigo? Não se dá desaforo maior, eu eu he que tive aculpa de vir sacrificar-me em similhante captiveiro, estar vendo sempre á minha ilharga hum velho emperitante, hum jarreta, sem gosto, atossir sempre, sempre tabaquento, e por fim, hum nojo, sendo eu huma peralta, que o mesmo leve pó me offende, e chama-se desgraçado? O que eu lamentar devia; tive, tive muitos cazamentos, homens ricos, e abastados, e a todos dei de mão, só para cazar com vossê, quem tal adevinhara, não ha noivos como galantes ropazes.

Tib. Tal lho de parece o démo, eu estou atordido, do quanto lhe tenho escutado, e falla V. m. em cazamentos? Ahi nesse ponto barro, eu ainda que sou velho, sou taful,

sou muito giro, não como papelaõ, e só lhe digo, que nisto de casamento, ponhamos pedra em sima, e o que está feito; está feito, esta calva já está mui calva, creio que me entende, explico-me quanto balte.

D. Perp. Que me vem a dizer nestas palavrinhas prembes? Acabe de vomitar, que tem que dizer de mim, que me faça côrar as faces? Sou livre de suspeitas, aqui não ha que arranhar.

Tib. De suspeitas fui eu livre, e por isso com V. m. intentei tomar estado, senhora vá de vagar, olhe, só o que digo he, que a cauza da ruina de tua filha, he essa cabeça louca, commiõllos de cabeça.

D. Perp. Eu nunca me vi tão intultada de vossê, diga, havia consentir, que sua filha andasse como huma velha, que na cosinha trabalha-se, que varresse, e que em todo o mais trabalho da casa se emprega-se? Diga não era descredito seu dizerem, que sua filha era sua criada, que aborecia as modas?

Tib. Ah! torce a porca o rabo, as infernais modas he que V. m. sentia não as seguir a menina; não sou louco eu não penso as coisas no ar, em quanto ao ser criada, para nos servir a casa, nunca intentei semelhante coiza, porém, o que pretendia era vella bem iducada, capaz com o seu encino, para o governo da sua casa, trajando com honestidade, não dando alumpto amormuraçãõ; que são modas? Que são bandalhices? Em tal coiza me não falle, diga-me louca, não he sensuravel, que vossê com esses annos, que dos sessenta já passa, se pareça no trajar huma boneca de barro? Cuida que não mostra todos, quando avem ir pela rua saracutiando o beque, com timballes na sentura, para o vestido estufarem, diga cuida que não dão rizadas, quando os olhos põem no maldito xapilinho? E que não dirão mil vezes, leve o demo a santupeia daquella feia carcaça parece-me huma fantasma, outros dirão he loucura dos annos, fizeram-lhe aquillo por escarneo, diga parece-lhe isto bem? Não seria melhor estes ditos evitar trajando honestamente, e proprio do seu

caracter? Ensinando assim sua filha, agora para não viver em desgosto com seu marido?

D. Perp. Que desgosto, vossê já está muito tartaruga, já está muito velho, e em que sou velha falla; diga-me, em que sabe que o meu genro viva desgostozo com a minha amada filha? Elle cazou muito por sua vontade, tinha lhe muito amor, e dezia muitas vezes, que senão conseguisse o ter seu marido de pena eitalava, e havia agora ter com ella disflabor! Vossê se paga do valuto os altos, quer lhe como assi proprio, suspira por ella como humia criança, pôde chorar pela papa.

Tib. Não tem com elle desgosto? Vive fatisteito? Baste depois V. m. mo dirá; a mim mesmo me testificou, que a mulher era o diabo, que não queria mais que molias, e cousta, de trabalhar nada.

D. Perp. Trabalhar? Que cousa he trabalhar? Minha filha não he sua criada, havia me elle dizer illo a mim, que eu lhe responderia, que quem quer criadas pagalhe, e se me replicasse, talvez, talvez, que estes liço dedos lhe apresentara na cara; minha filha trabalhar? Não se dá atrevimento maior.

Tib. V. m. he muito tolla, em tomar-me o recado na escada, elle não quer que ella trabalhe para o servigo da caza, pois tem hum ou duas criadas, quer governo, quer mando, quer honestidade no trajar.

D. Perp. Hora sabe o que lhe digo: que busque quem o ature, minha filha, em quanto eu for viva, ha de ser peralta, e ha de casquilhar, se o marido a não quizer em caza, virá para minha companhia, e como eu calquillo, calquilhará, tem percebido? Pois eu bem me tenho explicado. *Vai-se.*

Tib. Não se dá mulher mais louca, não ha cabeça mais van, miseravel filha, ella he que ha de sentir toda a falta do juizo, he lamentavel desgraça, ver acriação que estas Mãzinhas do tempo dió a suas filhas, em vez de hum bom educião, e de hum solida honestidade asentado, em paratulle, em modas e em lou-

(7)
loucuras mundanas, com que o vaidozo mundo séga
a estas simples, que tanto nestes venencios laços con-
tinuamente torpeçãõ; oh quanto cerrado pençãõ, o re-
cato, o brilhante procedimento, e o ser honesta, he,
e deve ser o unico, e verdaceiro timbre de huma fi-
lha, que conhecendo o caracter da cbediencia, se mol-
da ás obrigaçoens do seu estado; ainda mal que desta
semelhantes a minha filha vejo no mundo immensas,
que á sombra das Mães loucas, e vaidosas, servem
de ludibrio, e irizaõ aos que sabem pensar com pro-
dencia, e conhecer o irrado percepicio, a que a sua
matrealidade as conduz, em fim, o Ceo me dê con-
fiancia nelles trabalhos, huma, e mil vezes lhe peço
este don, e que abra os olhos a minha filha. para que
descipe de si a vaidade, e desempenhe as obrigaçoens
do estado, que voluntariamente tulcou.

Sala em casa de Rodrigo, este, e Lodovina.

Lod. Eu te adivinhara, que V. m. Senhor meu noivo,
logo no fim de oito dias de cazada, me havia dar
taõ continuados diçgostos, certamente o não queria por
marido.

Rod. Se eu adivinhara, Senhora minha esposa, que V.
m. logo aos oito dias de esposada, não havia ter imen-
da do seu deizmallo, e estando tantas, e taõ ridicullas
bandalhilles, certissimante, nem com hum milhaõ me
ajuntava com a sua pessoa; mas senãõ houver imen-
da, eu prometto dar lhe o remedio.

Lod. Que remedio? Dessa me rio eu, dezate o nó, separe-
ce de mim, não ve-em o senhor meu noivo, que diz
que lhe ha de dar o remedio; que linda cantiga, he es-
ta a este mesmo respeito.

Canta.

O remedio dos meus males,
Ninguem me pôde alcançar,
Pois os laços que amor trama
Não se podem desmanchar.

Rod.

Rod. V. m. zomba de mim , cuida que o que lhe digo he graça , o seu inrigular portamento me tem confuzo , e attenuado , não vejo na minha caza , mais do que loucuras , redicularias , e finalmente motivos , para em tudo ser criticada , e como V. m. disto faz pouco caso , e canta , ao pé da letra , eu lhe mostrarei , que hei de desmanchar o lacinho , deixando-a gragantiar a sombra de sua Mãi , a quem deve o ensino que pessue.

Lod. Oh premetisse o meu destino , que nos gostozos lares da amavel caza da minha querida Mãi , eu fosse respirar livre de tantas bisonharias , de que V. m. está tão inveterado.

Rod. Pois he ser bizonho , o ser honrado ? Ah tempo , tempo , que tyranno sentimentos se particaõ ? Diga-me , He por ventura louvavel , que qualquer senhora , que se habelita a este estado , se esqueça do que deve a si , das suas obrigações ? Não lhe importando a familia , o aninho da sua caza , deixando que as criadas pessuidas de lebertinagem , e do exemplo que sua ama lhe dá , extraguem os bens , que pelo pouco cuidado , giraõ em descaminho ? Não saber dar hum ponto , ser precizo , até mandar cortar a roupa branca fóra , podendo ficar este pequeno producto em caza ? Não podera chegar a huma cozinha , ver se na destrebucaõ della , alograõ ; pois as criadas deste tempo saõ como se sabem , ser precizo (athé de o dizer me envergounho) perder humas meias novas , porque indo acortallhe oretros de hum ponto , juntamente a cortou pelo meio , e outras mais cousas , que callo por modellia.

Lod. Excellentissimo Orador seria V. m. se subisse a hum pulpito encantou-me o bem , que relatou o meu modo de viver , e na verdade lhe acho rezaõ em dizer , que não sei servir a V. m. ; e á caza , pois he cousa , a que me não quero applicar , pois nunca amanheceo para mim hum dia , em que ao pensamento me viesse , cazar com V. m. para ser sua criada.

Rod. Pois a boa economia , o solido regimen do governo , he criada ? He servir-me ? Hora não se dá desaforo

ro semelhante, novamente lhe affirmo, que com brevidade lhe darei o remedio.

Lod. Não chame desaforo ao meu modo de viver, não seja petulante, não me desatenda, eu não sou sua escrava.

Rod. Eu lhe mostrarei que sou honrado, vá ser bandalha a sua casa, vá peraltiar com a louca de sua Mãe, o mundo dirá, que fui hum marido pordente, pois não fiz com disgosto, o seu martyrio.

Lod. Que consolação, que endisivel contentamento não recebo nella tão amavel noticia, quando cazei com V. m. sempre me pareceo, que me deixasse fazer a minha vontade, casquilhar, ir aos bailles, as assembléas, girar o passeio, não faltar nas conversações, fazer-me amavel, receber os attenciozissimos cortejos dos que me obsequiassem, e por fim viver á moda, sem penção de incommodo, sempre divertida, sempre em contino giro de hum alegre, e gostozo passatempo; mas enganou-se a minha idéa, tudo vejo contrario, huma continua rabuge, huma perpetua tuledade, em fim, até me quer tirar os trages do modernissimo gosto.

Rod. Oh calpíte, ainda mal, que por nossa desgraça se encontrao no mundo tantos, e tantos desses maridos, que não tem outro modo de viver, nem em sua casa, outra cousa se pratica, eu sertamente nunca os emitarei, os estimollos da honra conservo, e só os perderei quando perder a vida, em huma palavra, logo logo se ponha V. m. prompta para irmos a casa de seu pai, quero-lhe agradecer a sublime esposa de governo, que medeo, e lá lhe relatarei, o mais, que por pordencia agora callo. *Vai se.*

Lod. Oh amavel noticia, quanto me he grata, ir para a companhia de minha Mãe? Oh quanto não ferei peralta, ella he o chefe das modas, e não quer senão que eu a imitte, leve a fortuna o secante do Senhor meu noivo, fique-se como quem he, porque eu vou respirar livre, vou passar de hum impertuno captivoiro a huma liberdade de delicias. *Vai se.*

Salla em casa de Tiburcio : sabe Campainha.

Camp. Que triste vida não he , a de huma mulher solteira ? É muito mais sendo serva , quantas reprehensões não recebe , quantas agonias não padece ; mil vezes me pollo eu chamar feliz em querer bem ao meu Carrapato , pois brevemente me religará , dando-me em outro estado o descanso que neste não posso alcançar , oh se fosse hoje o dia , que prazer eu não logrará , quem me déra agora vello.

Sabe Carrapato.

Car. Aqui me tens todo inteiro , suspirando de continuo , pela gloria de ver esse teu rosto galante ; por quem suspiro , por quem choro , e por quem ando posto ás portas da morte.

Camp. Oh que grande contentamento alcanço na tua visita , olha meu menino , quando te não vejo , não loccego , e desejo que chegue o dia do nosso casamento para poder respirar.

Car. Oh minha rica campainha , minha estimada muxaxa , havemos viver muito alegres , com tanto que me não sejas inclinada a peraltilles , nem como nossa ama , que se casou sem saber de governo cousa alguma.

Cam. Não farei dessas , vou examinada no bom regimen de huma casa , a menina era outra cousa , nunca poz mão em costura , o comer nunca o provou , nunca poz pé na cosinha , e por fim , ler livros de comedias ; versos , e não havia Entremez algum , ou papelinho coriozo , que logo a Mãe não chamalle para se devertir a madama ; eu não vivo assim ; trabalho , cozo , engomo , cosinho , e por fim , posso dar sota , e ás no saber governar qualquer casa.

Car. Malditas modas , de nada serve a hum homem huma mulher desmazellada , he aruina de qualquer casa , eu já ouvi contar , que huma senhora que casou com ferito fugeito , lhe tomava os pontos ás meias pretas , com retros branco , e deitando em outras humas palmilhas , lhe cortara primeiro os pés fora , ainda por cima do calcanhar , destas meninas tambem criadas , não faltaó ,

coitadinhas, eu dellas me compadeço; pois além de estragarem o que o pobre marido com a maior fadiga adquirire, vivem em profundo digosto com o infeliz, que enganadamente trouxe para caza semelhante panal de palha; mal por mim minha Campainha, se tu fosses assim.

Camp. Ah meu riquinho Carrapato, assim te agradasse em tudo o mais como no bom governo; mas toca a murmurar, que he officio proprio de quem serve, como se terá dado a nossa boa menina com o seu noivo? O Pai berra com a mulher, e o outro dia lhe ouvi dizer muito encolorizado, vasse embora prozumida, vossê tem a culpa da má criação, que sua filha tem, ella com elle gritaria, e por fim, vi quazi quazi a ir chegando affuação á unha, lá se calaraõ, porem seguindo a minha idéa o caldo está entornado.

Car. Ou eu me engano, ou o tal noivo já tem tido com amadama tais ou quais ralhos, pois mandou outro dia cá hum mollo com huma carta, o velho pegou nella, puchou dos sebentos oculos, apresentou-os no pingante nariz, abriu os olhos, leu com todo o cuidado, e no fim arrancou do fundo da alma hum suspiro com tanta força, que atraz delle lhe veio huma tão grande tosse; que se lhe não acudo depreça com hum torraõ de allucar, tinhamos alguma tratada, e daqui infiro; que por lá está o fogo revolto, e elle a fallarmos a verdade tem mil razões, pois a empada só serve de occupar lugar, e prestimo de nhenhuma casta.

Camp. Ainda bem, ainda bem, que de tudo me heide ver livre na companhia do meu Carrapato, do meu unico emprego.

Car. Como andarei offano com a minha noiva á ilharga, ninguem me dará huma palavra, chamar-me-hão soberbo; mas eu me farei respeitavel, nem o Graõ Turco me ganhará.

Camp. E eu como andarei vaidosa, com o meu rasião pelo braço; pois quando eu tiver criada?

Car. Nada nada, não quero mais bocas em caza, criada estás tu, e pelo que mostras, pareces ter excellente criação,

ção, e de mais as criadas em caza servem de agoiro a seus amos.

Camp. Porque causa? isso para mim he novidade.

Car. Eu to digo, vem que seus amos são muito amigos, que se querem bem, que são bem casados, ardem de inveja; porque delejaõ o mesmo estado, bramaõ de raiva, e he muitas vezes esta invejoza, quem faz andar tudo para traz, nestes termos sejamos nós bem cazados; mas sem olheiros, que nós atravessem os nollas firmes amores.

Camp. Só ella me faria rir, naõ ferei eu dellas nesta caza; pois cousa de agradinhos nunca vejo; mas sim continos ralhos, naõ os heide atraveçar, oh quem fora já espoza.

Car. Oh quem se vira já cazado.

Camp. Hei de ser mui governada.

Car. Só com tigo farei vaza.

Amb. Quem nos dera já gostozos

Ambinhos nhos na noilla caza. *Vaõ-se.*

Na mesma falla: sabem Rodrigo, Lodovina, e Tiburcio.

Tib. V. m. me tem aturdido com tantas coulas, que me tem relatado, eu palmo.

Rod. Pois certifico a vossa mercê, que nem a decima parte he, do que em oito dias de esposado, tenho soffrido á estimadissima filha de V. m.; em huma palavra, naõ cuida mais, que no seu divertimento, e no bom rigimen da sua casa, cousa alguma.

Lod. Falle quanto quizer, porque eu quanto mais o ouço, mais devertimento me daõ as suas palavras, só lhe torno a dizer, que se a divinhara quem V. m. era, este pouco tempo, que o enfadei certamente lhe naõ daria incomodo.

Rod. Repara V. m. neste livre desembaraço?

Tib. Oh lá se repáro, e fico confuzo, de ver esta mocidade como se vê corrompida, e dissoluta; ah filha louca, comigo naõ zombaras tu, ea sou teu Pai, tenho brio, e conservo por meu brazão a honra, eu te darei o verdadeiro castigo da pouca uniaõ com seu marido, naõ te valerá a louca, e simples de tua Mãi.

Lod. A minha amada Mãi? Aonde ma elconde o destino, que

(13)
que não tem os meus fraudulentos olhos a feliz ventura de a verem? Com ella gozarei ditozo prazer em a sua companhia, tudo em mim será delicia, tudo gloria, quem me dera já possuidora dessa sublime ventura.

Tib. Oh que modo de fallar tão affectado, tu meu estimado filho (que assim lhe devo chamar, pelo unido parentesco que entre nós ha) não tenho em nada concorrido, para a má criação desta affectada rapariga, os meus negocios, os laboriozos interelles da minha caza, são aiaz bastantes motivos para me tomarem todo o tempo, sem que me reste algum, para cuidar em cousas semelhantes, e muito mais huma filha, que só deve ser educada por sua Mãe, com quem faz huma perpetua assistencia; mas he bem certo, que ella seguiu bem o exemplo de sua Mãe, pois agora vejo, que a imita perfeitamente; eu me parecia, que com a mudança do estado, tambam mudaria o genio; mas agora me defengano, e vejo, que de nada me serve a minha pena.

Lod. Que sentenças? Que brilhantes, discursos se manejão a meu respeito? eu me devo encher de gloria, por ser objecto de tão discretissimas questões.

Red. Ex-aqui o que me devora, não só deixa de a demittir os solidos conselho, que lhe dou; mas zomba, mofa, e faz muito pouco cazo das minhas palavras, a sua vida era ella, levantava-se pelas nove, dez horas da manhã, chamar duas criadas, ir para o toucador; e de lá não fahir, sem dar huma, ou duas horas, dar hum passeio ao jardim, chegar á janella, ir de novo ao espelho, mirar-se, e tornar a mirar-se, mudar os laços das firas, e quando chegava a jantar, muitas, e muitas vezes, via em o relógio quatro horas, ficando perdido imensos negocios, que deveria fazer de tarde, pelo pequeno resto, que do jantar hia a noite, nisto não queria ouvir huma palavra, depois ou em caza das vesinhas, ou com ellas na sua, eraõ francas as merendas, continos os galantes jogos, em que a Senhora por mais generosa, quer perdendo, quer ganhando, sempre tinha o desembolto certo, e isto durava até alta noite; a caza sem governo, eu
abane

abandonado, e por fim tudo em actual desordem; nestes termos me resolvi a entregar-lhe tua filha; pois o meu intento era buscar huma esposa, que sabendo reger os meus poucos cabedais, vivesse com economia, e não estraga-se os lucros, que com tanta fadiga adquiro, esta he a razao da entrega, que faço, ficando sempre a minha caza sujeita ao arbitrio de V. m. como honrado, que assim o publicao todos, e eu de novo o confesso.

Lod. Tudo aquillo diria eu em huma palavra, aqui tem sua filha, quer ler peralta, eu sou luvina, e não me serve em caza, sustente-a V. m. porque eu não quero, e escuzava estar huma hora, allecar a gente com tanto palanfrorio, não he assim meu Pai?

Tib. Oh atrevida, tu na minha prezença, e na de teu marido, zombas do que elle diz; fazes ludibrio do que falla, eu chamo tua Mãi para se defenganar; oh Campainha?

Sabe Campainha.

Camp. Que manda Senhor meu amo?

Tib. Que logo me chames D. Perpetua, e que sem demora me venha já já fallar.

Camp. Oh minha menina, seja V. m. muito bem apparecida nesta sua caza; Senhor meu amo, eu parto n'um pullo. V.

Rod. Eu sinto interiormente este acazo, mas a razao a isto me obriga.

Tib. V. m. tem mil razoes, e eu no seu lugar não sei o que fizera.

Lod. Forte pena, agora he que eu sou, verdadeiramente peralta. *Sabe D. Perpetua, e Campainha.*

D. Perp. Minha joia como estás?

Lod. Minha carissima Mãi. . .

Tib. Deixemos esses cumprimentos; aqui vem o Senhor Rodrigo de Renginer, entregar-nos esta Senhora. E diz que está satisfeito do seu bello portamento, e juntamente quer dar-lhe os agradecimentos do bem que a educou.

D. Perp. Estimo muito, que minha filha venha para minha companhia, não nasceu para sua criada, he meu sangue, tem percebido?

Tib. Nada nada, não pertendo mais loucuras, e já que
to-

todos estamos juntos, eu expreço os meus sentimentos; V. m. Senhora louca infeitada, irá para hum Convento, e V. m. Senhora velha prozumida, busque outro; eu sou honrado, e Senhor Rodrigo creio, que tambem louvará o meu voto, que diz V. m. a isto?

Rod. Os melindres da honra, ensinaõ isso mesmo que V. m. aconselha, eu quero dar quanto for bastante para o tratamento de sua filha em qualquer Convento, e esta rezoluçã abraço como filho da sua boa capacidade.

Lod. Ella he pior, que será de mim sem a minha rica Mai *á p.*

D. Perp. Eu estou doida, que farei sem a minha estimada filha. *á parte.*

Tib. Logo logo quero pôr isto em izicuçã; oh lá Carrapato? *Sabe Carrapato.*

Car. Senhor, que me ordena? Oh que bellas vizitas, mas vellas em caza não me cheira bem.

Camp. Tudo vai pelos ares, meu Carrapato.

Tib. Parte diligente a procurar meu compadre, e procurador da minha caza, e lhe dizê, que logo me falle.

Lod. Fóra! Isto vai deveras, que farei nesta afflicçã. *á p.*

D. Perp. Meu rico marido, meu Tiburcio, suspende a tua furia não sejas asclerado.

Tib. Nada nada, nem a mim se chegue; o meu credito perdido? Este acontecimento de minha filha, logo aos oito dias de cazada, dará brado, e assim fico latisteito, e o mundo todo me louvará.

Camp. Oh que pordente amo. *á parte.*

Car. Este he o verdadeiro modo de pensar. *á parte.*

Lod. Ah meu Pai? Oh meu Esposo?

D. Perp. Ah meu Tiburcio?

Tib. Nada nada tenho dito.

Lod. Ah Senhor, se o Ceo illumina, aos que em profundo esquecimento de si vivem, elle me he grato, e me faz conhecer, que os terriveis procedimentos com que tenho gasto os meus dias, são dignos de maior castigo; meus olhos são de huma vez abertos, eu conheço, o meu erro; e vós estimadissimo consorte, perdoai-me os tresyarios de huma mollidade louca, e infectuada, e se o

arrependimento póde em parte regarcir-vos, elle habita em meu coração, a imenda fará em mim, hum exemplar effeito; e vós meu Pai dispone de mim a vosso arbitrio; pois eu de todo sacrificio o meu gosto ás sagradas leis, de huma profunda obediencia.

D. Perp. E eu taõbem das minhas loucuras me arrependo, nunca mais farei peralta, e quero seguir em tudo o gosto do meu Tiburcio, eu prostrada a seus pés lhe implóro o perdão. *Ajoelha.*

Car. Cahio a torre velha por terra com tamanha trovoadade. *a parte.*

Camp. Tudo o que vejo me parece sonho. *a part.*

Tib. Eu estou confuzo, que faremos Senhor Rodrigo?

Rod. Eu vendo a exposiçã de minha esposa, de novo confirmo o voto, cheio de alegria a abraço; irá em minha companhia, e será o Convento a tua caza.

Tib. Do mesmo modo estimarei minha mulher, e o passado, passado, mas bem he que isso sirva de exemplo ás mais, para não seguirem loucas modas, e escuzadas peraltisses.

Car. Senhor meu amo, como com este successo tudo hoje he alegria, conceda-me que caze eu com Campainha, para taõbem ter a minha funçaõ gostozade.

Tib. Se ella te quizer, não devo embarçar-te.

Camp. Oh lá se quero, aqui tens a minha maõ, meu Carapato, graças amor que lou tua mulher.

Car. Esta he a minha, o ponto está que aos primeiros oito dias de cazada, não dez motivo a fazerem-nos alguma satira, que a pregoada sirva de rizo a todos os que alerem; gastando o seu vintem; aqui se fiada este alegre, e graciosode entremez, elle por divertido merece o perdã do benigno Leitor, pois todo se empenhou em hum descende passa tempo, e no dezempenho do titulo.

Todos. A desordem dos Noivos de oito dias.

F I M.

LISBOA: Na Officina de Francisco Borges de Sousa. Anno 1791.
Com Licença da Real meza da Commissão Geral, sobre o Exame, e Censura dos Livros.